

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 676 - Ano 64 - Maio 2022

COOPERRITA REALIZA RODADA DE NEGÓCIOS

ANIVERSÁRIO DE
SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PÁG
04

PÁG
14

RODADA DE NEGÓCIOS



COOPER
RITA®
Desde 1957

ÍNDICE

- 03 EDITORIAL DIRETORIA
- 04 ANIVERSÁRIO DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
- 06 COMERCIAL AGRONEGÓCIO
- 08 ARTIGO LEITE
- 12 ARTIGO CAFÉ
- 14 RODADA DE NEGÓCIOS
- 16 VIVEIRO DO CAFÉ
- 17 ANÚNCIO SPA
- 18 CARTILHA PRONAF
- 20 DESTAQUE QUALIDADE DO LEITE
- 21 PLANTÃO VETERINÁRIO
- 22 RANKING PRODUÇÃO LEITE
- 24 DIA NACIONAL DO CAFÉ

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor Presidente

Alberto de Castro Neves

Diretor de Laticínio

Sebastião Cardim de Araújo

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Cezar Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Juarez Ferreira de Carvalho

Marcos Carneiro Capistrano

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

Cezar Rennó Moreira

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Henrique Teixeira

Gilmar Claret Teixeira

Suplentes

Carlos Alberto Duarte Julidori

Daniel Costa Coelho

Edésio Franco Azevedo

REDAÇÃO

Ana Clara Juriolli e Thatiana Coelho

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 900 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Jean Carmo e Bruno Menezes

Nesse mês de Maio, grande parte dos nossos cooperados de café vai iniciar suas colheitas. A safra de café, que tradicionalmente é maior em anos pares (devido a bialidade do cafeeiro), foi fortemente impactada pela geada e secas ocorridas nos anos de 2020 e 2021.

Nós que estamos no campo temos a vantagem de enxergar com maior nitidez se a safra será boa ou não. O "mercado" tem trabalhado com números de produção do Brasil muito acima dos que acreditamos serem factíveis, especialmente para produção do arábica.

Tradicionalmente, no início da safra, há uma pressão de baixa dos preços devido ao aumento da oferta de café. Entretanto, acreditamos que, com o passar da colheita, o mercado irá perceber que a safra é baixa, com reflexos resultando em algumas reações nos preços.

Contudo, voltamos a lembrar o que sempre temos dito: existem inúmeras variáveis envolvidas no mercado na precificação do café e o tamanho da safra do Brasil é apenas uma delas. A estratégia sempre mais acertada é a de diluir as vendas minimizando, desta forma, o risco de errar o momento de venda.

A cafeicultura do Brasil tem um instrumento positivo que é o Funcafé, que disponibiliza recursos para os produtores fazerem a pré-comercialização de seus cafés nos momentos em que o produtor considerar que os preços estão muito baixos. A CooperRita possui esse instrumento e mantém constantemente essa alternativa para os cooperados que optarem por essa estratégia. Contudo, alertamos aos cooperados que as taxas de juros

devem subir bastante nesse novo ano safra.

Para o mercado de leite, com o início do clima mais ameno e com as aberturas dos novos silos da safra de verão, é esperado um aumento na produção de leite do Brasil, embora o volume total de leite produzido tenha caído muito nos últimos meses devido aos aumentos de custos de produção.

Com a queda do dólar e, infelizmente, dos preços internacionais nas últimas semanas, estamos trabalhando com uma ameaça de aumento das importações de leite no Brasil nos próximos meses, especialmente a partir do 2º semestre. Essa importação é muito prejudicial ao mercado e poderá trazer uma pressão muito grande de baixa no preço pago ao produtor.

O preço médio pago da CooperRita aos seus produtores foi cerca de R\$ 2,66 no mês de abril. O leite importado nesse mesmo período teria um valor equivalente a R\$ 2,37. Essa diferença de preços é o que favorece a janela de importação e pode fazer com que os preços abaiquem muito no segundo semestre do ano.

Sabemos dos aumentos de custos que todos estão sofrendo, inclusive a CooperRita, com aumentos de energia elétrica, lenha, frete, embalagens, salários, etc., e continuamos trabalhando com a estratégia de buscar repassar aos produtores o máximo de preço possível e buscar evitar quedas muito abruptas no preço no final do ano. Esperamos conseguir manter essa estratégia nos próximos meses.

Estamos à disposição dos cooperados para maiores esclarecimentos.

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR



COOPERRITA



COOPERRITA_AGROPECUARIA



COOPERRITA



SANTA RITA DO SAPUCAÍ 130 ANOS DE CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E HISTÓRIA



No mês de maio, a cidade de Santa Rita do Sapucaí completa 130 anos de história, desenvolvimento e transformação.

Também conhecido como “Vale da Eletrônica” e “Cidade Criativa”, o município concentra tradição, inovação e modernidade, encantando moradores e turistas dos mais diversos lugares do mundo.

No ano de 2020, Santa Rita do Sapucaí apareceu na lista da publicação norte-americana American Reporter como uma das melhores cidades para criativos na América Latina.

Diversos fatores foram levados em consideração para essa escolha, como densidade populacional, preço de moradia, números de cafeterias por habitante, concentração de trabalhos criativos, incubadoras e aceleradoras de negócios, entre outros.

O artigo enfatiza que a cidade é amada por sua cena de cafés e também abriga um dos principais eventos criativos da América Latina, o HackTown, festival comparado ao South by Southwest (SXSW) que ocorre em Austin, Texas.

Vale lembrar que Santa Rita foi apelidada de “Vale do Silício brasileiro” na década de 1990, por seu status de “uma das regiões com maior investimento em tecnologia”.

Já no ano de 2022, a cidade do Sul de Minas apareceu como uma das 10 mais descoladas do mundo. Essa informação foi divulgada pelo Creative Urban Institute, em Portland, juntamente com a Universidade do estado de Oregon – ambos nos Estados Unidos.

O índice, que tem o objetivo de saber o quanto uma cidade é atrativa para os jovens, foi medido através de uma avaliação feita com 647 cidades de 20 países do mundo todo, levando em consideração fatores como: alimentos disponíveis direto do produtor, festivais e eventos de tecnologia, micro cervejarias, provedores de internet de alta velocidade, condições de trânsito, número de startups de tecnologias, cafeterias, densidade de arte de rua, nível de ensino superior, entre outros.

A CooperRita tem muito orgulho de fazer parte de uma cidade tão especial, aconchegante e promissora, com uma história de sucesso reconhecida no mundo todo.

É um prazer enorme estar aqui!

PARABÉNS, SANTA RITA DO SAPUCAÍ!

CO MER CIAL AGRO

Com o objetivo de ofertar melhores produtos e serviços de qualidade a cooperados e clientes, o Setor Comercial Agro vem intensificando e qualificando os colaboradores e líderes de todos os estabelecimentos da região, tais como: Lojas de Agronegócio, Lojas de Fábrica, Posto de Combustível e Vendas de Campo.

No mês de abril foi realizado o treinamento da OCEMG, que contou com a participação do professor Helvio Tadeu. O treinamento abordou a importância do correto gerenciamento de estoque aos nossos líderes, visto que o seu controle é essencial para perceber quais produtos têm mais saída e quais têm menos, de forma que aprendam a visualizar a relação de demanda e oferta, estabelecendo estratégias de vendas, incluindo sugestões de novos produtos e promoções que sejam de interesse aos nossos consumidores. Além disso, a aula foi realizada de modo dinâmico, contribuindo para o aprendizado de todos os participantes.

Para instigar as pessoas que ainda não conheciam ou não faziam o abastecimento em nosso Posto e bonificar os clientes que tem preferência por nosso combustível, realizamos no mês de fevereiro uma promoção de carnaval, disponibilizando vinte cupons de abastecimento em gasolina aditivada no valor de cento e cinquenta reais. A promoção gerou mais visibilidade ao nosso estabelecimento, expandindo o potencial de vendas e contribuindo com a conservação dos veículos de nossos clientes ao disponibilizarmos produtos de qualidade e segurança.

INDICADORES

A implementação dos indicadores no setor comercial tem como objetivo apontar a todos os líderes o seu desempenho no decorrer dos meses, através de reuniões mensais, visando entender quais são os pontos de melhorias para que estejam sempre em constante evolução.

Como resultado geral do mês de março, foram emitidos aproximadamente 32.625 notas e cupons fiscais e atendidos cerca de 3.091 cooperados/clientes – um crescimento de 38,38% no faturamento, quando comparado ao mesmo período de 2021.

Nos dias 26 a 28 de abril, a CooperRita participou da Feira de Fornecedores da Cadeia Produtiva do Café (FORCAFÉ), reunindo cafeicultores de toda a região para abordar temas importantes sobre os desafios e avanços da cafeicultura.

O evento apresentou tecnologias e soluções inovadoras para modernizar e desenvolver ainda mais o setor de agronegócio, promovendo novas oportunidades para a expansão desse segmento, com a pretensão de estabelecer conexões da cadeia produtiva do café.

Pensando na produção de café da região e considerando o contexto atípico do ano anterior e atual, com secas severas e geadas, a CooperRita vem trabalhando, pela primeira vez, no desenvolvimento de um viveiro de mudas de café, com quatro variedades. Essas mudas se tornam ainda mais importantes no sentido de gerar esperança e perseverança no nosso segmento de agronegócio.

O setor comercial tem como propósito promover o fortalecimento do agronegócio e disponibilizar produtos e serviços de qualidade a todos os cooperados/clientes, criando projetos de melhoria contínua para alcançarmos melhores resultados, sendo referência de excelência em toda região, em nosso ramo de atuação.

Gestão Comercial Agronegócio
Bruno Menezes

- Lojas Agro: no mês de março, o resultado líquido ficou 22,29% acima do mês anterior, obtendo-se a positivação de mais de 2.000 mil cooperados/clientes.
- Vendas Estratégicas: no mês de março, o resultado líquido ficou 13,43% acima do mês anterior, com a positivação de mais de 5,80% de clientes.
- Vendas de Campo: no mês de março, o resultado líquido ficou 57,01% acima do mês anterior, com a positivação de mais de 17,78% de clientes.
- Posto de Gasolina: no mês de março, o faturamento líquido foi 9,97% acima do mês anterior, com a positivação de mais de 3,94% de clientes e com aproximadamente 8.000 documentos emitidos.
- Lojas de Fábrica: no mês de março, o resultado líquido foi 30,38% acima do mês anterior, com a positivação de 9,20% de clientes.

REDUZINDO A CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS

PESQUISA: JEAN CARMO DA COSTA

ARTIGO: SOMATICELL – WWW.SOMATICELL.COM.BR

A Contagem de Células Somáticas (CCS), um dos principais indicadores de qualidade do leite, pode ser definida como o número total de células por mililitro no leite.

A CCS é composta de leucócitos, também conhecidos como glóbulos brancos, que o sistema imunológico da vaca produz para combater uma inflamação na glândula mamária.

Como a CCS é um bom indicador da qualidade do leite, um escore de CCS ruim sugere a incidência de bactérias prejudiciais. Diagnostica-se, portanto, que vacas com alta contagem de células somáticas estão com mastite subclínica, mas há outros fatores que interferem nessas variações. Neste artigo que preparamos, falaremos sobre mecanismos para reduzir a contagem de células somáticas no leite.

CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS E A QUALIDADE DO LEITE

A contagem de células somáticas pode ser um indicador do desempenho animal, mas também da qualidade do leite. À medida que a contagem de células somáticas aumenta, o rendimento, bem como a qualidade do leite, diminui.

Uma alta contagem de células somáticas geralmente indica uma infecção que desencadeou uma resposta inflamatória na glândula mamária. Esse aumento pode ter como causa a mastite em vacas leiteiras. A mastite pode ser ocasionada por organismos ambientais causadores de doenças nos animais, como fungos, protozoários e vírus ou pode ser passada de vaca para vaca por contágio.

Quando uma vaca está lidando com qualquer resposta inflamatória, incluindo uma resposta causada por mastite, ela utilizará tanto nutrientes quanto energia – cerca de 2 kg de glicose por dia – para alimentar essa resposta, deixando menos nutrientes disponíveis para a produção de leite.

Isso resultará em um menor rendimento de leite por essa vaca. As células imunes que correm para a glândula mamária para combater a infecção aparecerão no leite. Isso pode diminuir a qualidade do leite, mudando o sabor, a cor e a constituição.

Existem dois tipos principais de infecções na glândula mamária que podem elevar a CCS: contagiosa e ambiental.

CUIDADOS

Para controlar infecções contagiosas, mantenha as vacas infectadas separadas e considere adicionar uma terapia universal de vaca seca em seu rebanho (consulte um veterinário).

Para infecções ambientais, certifique-se de que os animais tenham boas condições de higiene e saneamento, além de ter uma boa rotina pré e pós-ordenha.

A contagem de células somáticas é um marcador de longa data da qualidade do leite, impactando a vida útil e o sabor desse alimento. Uma CCS mais baixa é melhor para a produção de queijo e dá uma vida útil mais longa para o leite engarrafado.

O nível máximo nacional de CCS é de 500.000 células por mililitro para vendas no mercado interno e 400.000 células por mililitro para exportação.

É importante que os produtores monitorem a CCS na fazenda, pois esse dado pode ser usado como medida da saúde das vacas e da qualidade do leite. Além disso, esse controle é economicamente vantajoso, pois o mercado paga melhor por leite com baixas contagens, reduzindo também os gastos com antibióticos e descarte de leite.

MASTITE E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS: COMO ELAS ESTÃO RELACIONADAS?

Se uma vaca se infectar com bactérias causadoras de mastite, a inflamação pode danificar o tecido epitelial, resultando em glóbulos brancos invadindo a glândula mamária e causando uma alta contagem de células somáticas.

TRANSIÇÃO (PRÉ-PARTO)

As vacas têm tendência a contrair infecções como mastite durante o período de transição. Isso ocorre porque durante esse período, muitas coisas acontecem no organismo do animal. A vaca vai dar à luz e logo depois, a produção de leite aumentará. Isso faz com que a vaca entre em um equilíbrio energético negativo, deixando assim, menos nutrientes disponíveis para o sistema imunológico, o que pode levar a uma situação de imunidade comprometida.

A melhoria da qualidade do leite nas vacas de transição começa com a melhoria da saúde mamária, mas também com a prevenção da disseminação de bactérias infecciosas. Com estratégias nutricionais adequadas, suas vacas leiteiras podem produzir leite de alta qualidade quando entram em lactação.

PERÍODO SECO

As vacas também são suscetíveis à mastite durante o período seco, isto é, quando as bactérias infecciosas não estão sendo lavadas da glândula mamária regularmente. Além disso, logo após a seca, as vacas podem ser afastadas do rebanho e observadas com menos frequência. As canaletas de vaca seca também costumam ser limpas com menos regularidade, fazendo com que essas vacas fiquem mais suscetíveis à infecção.

Se uma vaca desenvolve mastite durante o período seco, o bezerro vai iniciar a lactação com uma contagem de células somáticas elevada no leite. Tratamentos de vaca seca, bem como selantes, são excelentes formas de reduzir a mastite durante o período seco, se feitos corretamente (consulte um veterinário).

PATÓGENOS (BACTÉRIAS, FUNGOS, PROTOZOÁRIOS E VÍRUS) AMBIENTAIS

A mastite em vacas leiteiras e o aumento na contagem de células somáticas podem ser causados por patógenos* ambientais — como E. coli — ou patógenos contagiosos, como os estafilococos (que podem contaminar outras vacas através da exposição). A mastite contagiosa pode ser passada de vaca para vaca caso o ordenhador utilize a mesma toalha para limpar os úberes de várias vacas, caso ele não utilize luvas ou caso ele não limpe o equipamento corretamente, por exemplo.

Se esses patógenos* são recolhidos do ambiente ou são passados de vaca para vaca, o modo de entrada é o mesmo: através da extremidade da mama.

Existem dois tipos de proteção natural para impedir que os patógenos* danifiquem a glândula mamária e causem mastite: a queratina depositada na abertura da glândula mamária (externa) e o tecido epitelial no interior (interno).

A queratina é a barreira do lado de fora do úbere, que impede que patógenos entrem na glândula mamária. Tem propriedades bactericidas que podem matar bactérias em contato enquanto tentam invadir a glândula.

O tecido epitelial no interior da glândula mamária se parece muito com outros tecidos epiteliais no corpo. As células epiteliais são "amarradas" ou "costuradas" por estruturas proteicas complexas chamadas junções apertadas. O tecido epitelial deve ter constante reparação e deve ser substituído, mantendo a integridade das junções apertadas a fim de proteger contra patógenos*. Se os patógenos* conseguirem passar pela barreira de queratina, então cabe ao tecido epitelial interno ser forte o suficiente para segurar a infecção até que as células do sistema imune a combatam.

TEMPERATURA E UMIDADE (ESTRESSE TÉRMICO) TAMBÉM INTERFEREM NA CONTAGEM DE CCS

A contagem de células somáticas tende a aumentar com os níveis de temperatura e umidade durante os meses de verão. O estresse ambiental causado pelas altas temperaturas é responsável por esse aumento. A elevação na contagem de células somáticas pode durar por semanas ou até meses.

É um fato conhecido que as vacas ficam fisicamente mais estressadas quando está quente. Muitas vezes vemos uma diminuição na produção, devido às vacas estarem em pé ou deitadas onde é mais fresco, gastando menos tempo comendo.

Pesquisas mostram que altos níveis circulantes de



hormônios do estresse interferem na capacidade do sistema imunológico de combater bactérias.

Quando as bactérias entram no úbere, uma resposta imune envia células de defesa para combater o invasor. Os hormônios de estresse causam um efeito deprimente sobre as células somáticas, limitando sua função de proteger totalmente contra organismos causadores de mastite.

Agora que você já conheceu os fenômenos que podem causar alterações nas taxas de CSS, veja algumas medidas para reduzir a sua contagem:

MANTENHA AS MOSCAS SOB CONTROLE

É importante reduzir áreas que podem ficar sobrecarregadas com estrume, onde as vacas podem facilmente ficar sujas e aumentar a incidência de mastite.

Além de serem vetores, carregando organismos causadores de doenças, as moscas também aumentam o estresse no rebanho, resultando em diminuição da produção e propagação de mastite.

Elimine áreas de infiltração de silagem, pilhas de estrume, velhos fardos de feno molhados ou fardos de palha, além de outros acúmulos de matéria orgânica que possam atrair moscas. A alimentação úmida que permanece nas extremidades das manjedouras também cria moscas.

Certifique-se também de fornecer drenagem adequada em currais. Use cascalho limpo e outros enchimentos para eliminar pontos baixos em currais de gado. A classificação e o revestimento adequados podem reduzir os celeiros molhados. Além disso, mantenha as calhas de água e hidrantes livres de vazamentos.

Por fim, combine o saneamento de rotina com uma variedade de estratégias de pesticidas. Use iscas, sprays residuais, sprays espaciais e larvicidas sempre que as moscas forem um problema. Não espere que as populações de moscas se acumulem — é muito mais fácil e menos caro evitar que as populações aumentem no início da temporada do que controlá-las depois de atingirem níveis inaceitáveis de densidade.

IDENTIFIQUE AS VACAS COM ALTA DE CCS

Para ajudar a identificar vacas individuais com altos escores de CCS, execute testes de qualidade do leite mensalmente para monitorar as tendências do rebanho e identificar vacas infectadas. O departamento de assistência técnica da Cooperrita está à disposição para tirar dúvidas e orientá-lo nesses testes.

Executar culturas mensais de tanques através de um laboratório confiável também é uma boa maneira de descobrir quais tipos de bactérias estão causando infecções mamárias.

SAIBA O QUE ESTÁ ENFRENTANDO

Ao obter uma CCS mais baixa, é importante saber o que você está enfrentando. Certos tipos de bactérias são responsáveis pela mastite subclínica e é necessário saber para qual organismo você fará o tratamento.

A análise microbiológica do leite é essencial na tomada de decisões sobre vacas problemáticas. Saber quais são os patógenos* incidentes no rebanho e nas vacas com mastite possibilita descobrir as possíveis causas da infecção, bem como a escolha do tratamento correto, com a utilização de antimicrobianos quando necessário. É importante também a realização de antibiogramas, descartando o uso de antibióticos que não serão eficazes para aquele patógeno, reduzindo assim o uso indevido de medicamentos e gastos desnecessários.

DESENVOLVA O ROTEIRO

Uma vez que você tenha determinado o tipo de bactéria que precisa tratar, é hora de começar a tomar decisões.

Considere a história individual dos animais referentes à CCS, idade, resposta à terapia antibiótica anterior, histórico de mastite clínica, produção de leite, estado de fertilidade e problemas de locomoção, juntamente com a saúde geral do animal. A partir daí você pode decidir que atitude tomar em relação a eles. O abate é caro, irreversível e o último caso, por isso é importante acertar essas decisões.

Discuta opções de tratamento com o seu veterinário para ver se o tratamento durante a lactação é o correto. Nota-se que a prevenção e o controle são fundamentais, além de serem os melhores tratamentos — e os mais baratos — para a redução do índice de mastite no rebanho.



PLANTIO DO CAFÉ: 6 FATOS IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER

O planejamento para a colheita de café consiste em verificar e organizar tudo o que será necessário para essa etapa, a fim de evitar atrasos e prejuízos.

Um planejamento bem feito pode garantir a colheita de um café de qualidade, além de um melhor preço pago pelo mercado.

A colheita da safra 2022 se aproxima, então é hora de contar com o planejamento e ficar atento aos preparativos e procedimentos envolvidos nessa etapa.

Continue a leitura e veja cada item que deve ser usado durante o planejamento que antecede a colheita.

PREPARATIVOS!

O início da colheita de café varia de acordo com a região, mas, em média, a colheita é feita sete meses após a floração.

A fase de colheita é de suma importância no gerenciamento da atividade cafeeira, por isso os preparativos precisam ser feitos com excelência.

Essa etapa de planejamento consiste em fazer:

- Levantamento de recursos materiais e financeiros;
- Revisão da infraestrutura e maquinários para o processamento do café;
- Levantamento da necessidade de mão de obra e o preparo da lavoura para a colheita.

Entre todas as etapas que compõem a produção do café, a colheita é a responsável por grande parte dos custos, e o planejamento é o que ajuda a prever esses custos e todas as demandas.

Cada propriedade apresenta diferentes necessidades e diferentes problemas, sejam eles financeiros, com mão de obra ou com equipamentos. Para que isso não prejudique a colheita, é importante se adequar e procurar fazer o melhor possível com o que há disponível.

Assim como o planejamento, o orçamento financeiro auxilia o produtor a planejar e visualizar a situação financeira da fazenda, com o objetivo de avaliar as entradas e saídas de recursos financeiros para determinado período.

Acompanhe cada item a seguir e veja tudo o que é necessário para planejar a colheita do café:



PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Calcular o custo de utilização de mão de obra e máquinas na colheita manual, semi-mecanizada e mecanizada conforme cada talhão.

PROVIDENCIAR MATERIAIS

Providenciar a aquisição de escadas, panos, peneiras, sacarias, balaios e rastelos, conforme o sistema de colheita manual.

CONFERIR O MAQUINÁRIO

Conferir as condições dos tratores, colhedoras, implementos e equipamentos, agilizando os devidos reparos.

CUIDAR DAS INSTALAÇÕES

Quando se aproxima a colheita, as inspeções dos recursos e instalações necessárias devem ser feitas para garantir reparos e consertos do que for preciso. Tulhas, lavador-separador, terreiro e secador devem estar prontos para receber o café.

VERIFICAR O TERREIRO

O terreiro, que ao longo do ano pode ter sido utilizado para outras finalidades, nessa época, deve estar disponível exclusivamente para secagem do café. Caso seja preciso, reforme o terreiro para eliminar gretas e rachaduras.

FAZER ARRUAÇÃO OU LIMPEZA

Verifique a necessidade de fazer uma limpeza próxima ou sob a saia do cafeeiro com rastelo, rodo de madeira, arruadores ou sopradores mecânicos.

MÉTODO DE COLHEITA

O método de colheita é um fator importante para a obtenção de um café de qualidade, pois, os procedimentos adotados nessa etapa final podem influenciar na qualidade dos grãos colhidos.

Manual: Pode ser realizada por meio da coleta seletiva dos frutos maduros, também chamada de catação a dedo ou por meio da derriça total dos frutos. Ambas podem ser realizadas sobre o pano de colheita ou peneira.

Semimecanizada: Utiliza-se nesse processo mecanismos derriçadores portáteis ou tracionadas, desprovidas de recolhedores.

Mecanizada: Realizada por meio de máquinas colhedoras completas automotrizes ou tracionadas por trator.

CUIDADOS NA COLHEITA E PÓS-COLHEITA

Os cuidados na colheita e pós-colheita do café interferem na manutenção da qualidade dos frutos, ou seja, durante essas duas etapas o produtor deve se atentar às recomendações técnicas para evitar a depreciação do seu produto.

ARMAZENAR CORRETAMENTE

O café produzido pode ser armazenado tanto na propriedade quanto em armazém especializado. Na propriedade deve ser armazenado preferencialmente café não beneficiado, por motivos de segurança e manutenção da qualidade, sendo que o café em côco tem a qualidade melhor preservada que o descascado.

PREOCUPAR-SE COM O BENEFICIAMENTO

A máquina de beneficiar o café deve ser regulada antes de ser usada, a fim de evitar a quebra de grãos, a saída de grãos junto com a palha ou a saída de palha junto com os grãos. É importante que o café descanse nas tulhas antes do beneficiamento, após a seca, para melhorar a uniformidade da secagem.

Vale ressaltar que o momento ideal de colheita ocorre quando há baixa percentagem de frutos verdes, menos que 20% dos frutos.

Ainda que o produtor pratique o processamento do café por meio da lavagem e separação dos frutos, a colheita fora de época adequada acarretará em menor quantidade de frutos maduros. Ou seja, menos frutos com potencial de formar uma bebida de boa qualidade.

SISTEMA DE GESTÃO PARA FAZENDA

Contar com a utilização de tecnologias para o gerenciamento no campo pode proporcionar menores custos, maior produtividade e, principalmente, produtos com alta qualidade. Segundo o Manual do Café produzido por extensionistas da Emater-MG, está comprovado que o uso de tecnologias adequadas torna a atividade competitiva e sustentável, além de garantir a oferta de produtos de qualidade aos consumidores e, consequentemente, a geração de melhores condições de vida para os agricultores.

A cafeicultura deve ser conduzida como uma atividade empresarial, levando-se em consideração os princípios fundamentais de aumento de produtividade, redução dos custos e melhoria da qualidade.

RODADA DE NEGÓCIOS COOPERRITA

Nos dias 12, 13 e 14 de abril, foi realizada a Rodada de Negócios CooperRita, no pátio da Loja Matriz e nas filiais de Itajubá, Pedralva, Carmo de Minas, Conceição do Rio Verde, Careagu, Pouso Alegre e Cachoeira de Minas. O evento teve como propósito oferecer produtos e equipamentos do segmento de café com melhores preços e condições de pagamentos para nossos cooperados/clientes.

A feira contou com a participação de 10 fornecedores de diversas áreas, sendo eles: Santa Safra, Compo, Biovet, Orgânica, Basso Pancotte, Eletrominas, Fertipar, Ordemax, LS Tratores, Coagril e Sicoob, que compareceram em nossas oito lojas, criando assim uma proximidade entre cooperados/clientes.

No evento, houve também a demonstração de novidades como implementos para a variação de café e para terreiro, elevando ainda mais as oportunidades de negócios. Também contamos com os nossos colaboradores de vendas para oferecer um atendimento personalizado e único para todos os consumidores presentes no evento, identificando assim as necessidades atuais do público-alvo e ofertando os nossos produtos. As principais negociações foram para o Setor Cafeeiro, produtos para gado leiteiro, de corte e maquinários diversos, atendendo as expectativas dos produtores, que obtiveram conhecimento técnico e suporte necessário ao realizarem suas compras.

Após dois anos de pandemia intensa, realizando feira virtual, retomamos através da Rodada de Negócios o modo presencial de negociações, vendas e contatos com fornecedores. Estamos entusiasmados em fazer a realização de outros eventos, que mantenham a mesma qualidade de serviços e superem cada vez mais as expectativas de todas as partes envolvidas.



VIVEIRO DE CAFÉ A COOPERRITA ESTÁ DISPONIBILIZANDO MUDAS DAS SEGUINTE VARIEDADES:

ENTREGAS:
NOVEMBRO/DEZEMBRO

CATUCAÍ AMARELO 2SL

Origem: Icatú com Catuaí.
Porte: Baixo
Cor do fruto: Amarelo
Cor do broto: Bronze (pode ter plantas verde)
Vigor: Alto
Maturação: Intermediária
Peneira: Média
Resistência: Moderada à ferrugem e a phoma

CATUCAÍ AMARELO 20/15 CV 479

Origem: Icatú com Catuaí.
Porte: Baixo
Cor do fruto: Amarelo
Cor do broto: Bronze (pode ter plantas verde)
Vigor: Alto
Maturação: Intermediária
Peneira: Média
Resistência: Moderada à ferrugem e a phoma

ARARA

Origem: Sarchimor com Icatú/Catuaí
Porte: Baixo
Cor do fruto: Amarelo
Cor do broto: Verde
Vigor: Alto
Maturação: Tardia
Peneira: Alta
Resistência: Ferrugem e bactéria (pseudomonas)

GRAUNA

Origem: Acauã
Porte: Baixo
Cor do fruto: Vermelho
Cor do broto: Bronze ou Verde
Vigor: Alto
Maturação: Intermediária
Peneira: Alta
Resistência: Ferrugem

ENTREGAS:
DEZEMBRO/JANEIRO

CATUCAÍ AMARELO 24 - 137

Origem: Icatú com Catuaí.
Porte: Baixo
Cor do fruto: Amarelo
Cor do broto: Bronze (pode ter plantas verde)
Vigor: Alto
Maturação: Intermediária/Precoce
Peneira: Alta
Resistência: Moderada à ferrugem

ASA BRANCA

Origem: Acauã
Porte: Baixo
Cor do fruto: Vermelho escuro
Cor do broto: Verde
Vigor: Alto
Maturação: Intermediária
Peneira: Média
Resistência: Ferrugem e moderada ao M. exigua.

ACAUÃ NOVO

Origem: Acauã
Porte: Baixo
Cor do fruto: Vermelho escuro
Cor do broto: Verde
Vigor: Alto
Maturação: Intermediária
Peneira: Média/alta
Resistência: Ferrugem e moderada ao M. exigua.

CATUCAÍ AMARELO 785/15

Origem: Icatú com Catuaí.
Porte: Baixo
Cor do fruto: Amarelo e Vermelho
Cor do broto: Bronze
Vigor: Alto/Médio
Maturação: Precoce
Peneira: Alta
Resistência: Moderada à ferrugem e ao M. exigua

Mande uma mensagem por escrito
para **Lilian (35) 99731-5220**
informando o seu interesse.

 **COOPER
RITA**
Desde 1957

 **S.P.A.**
Saúde

30
anos

Cuidando da saúde do produtor rural

ESTA É A SUA CHANCE



LUISA NOGUEIRA
Produtora rural e
beneficiária do plano

Plano de saúde para o produtor rural e sua família!



 **COOPER
RITA**
Desde 1957

Venha falar com a gente!

 (35) **3473-3520**

Cooperado,

Se você é agricultor familiar, está na hora de fazer, renovar ou atualizar a DAP.



Você sabe o que é a DAP?

DAP é a DECLARAÇÃO DE APTIDÃO DO PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). É a carteira de identidade do Agricultor Familiar.

Por que ter a DAP:

Com a DAP em mãos, você pode obter muitos benefícios e fazer investimentos em sua propriedade com as melhores taxas de juros. Ela permite que o agricultor acesse todas as políticas públicas da agricultura familiar, como as linhas de crédito do PRONAF, entre outras.

O que preciso para ter a DAP:

Ser produtor rural e se enquadrar no regulamentos da agricultura familiar.

Objetivo e benefícios:

O objetivo da Cooperativa é estar mais próxima e oferecer mais benefícios aos Cooperados com a DAP ATIVA.

Como proceder:

Procure algum dos nossos departamentos (Café, Comercial, Qualidade do Leite, Assistência Técnica ou a loja mais próxima) e faça sua atualização cadastral.

Contato:

João Batista

(35) 3473-3500 / Cel.: (35) 99704-4092



Enquadramento na Agricultura Familiar:

- 4 módulos fiscais – até 120 hectares.
- Renda bruta anual de R\$ 500.000,00.
- Renda de no mínimo 50% deve ser proveniente da produção da propriedade.
- Mão de obra fixa contratada pode ser igual aos membros da família atuantes na propriedade.

O importante é a **comprovação.**

O trabalho em equipe e o comprometimento das pessoas são essenciais para o sucesso de uma Cooperativa!

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS ABRIL 2022

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
2ª	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTROS
3ª	NAIVO JOSE AMERICO E OUTROS
4ª	GERALDO MAGELA PEREIRA
5ª	VALMIRIO FRANCISCO MARTINS DA
6ª	ESP JOAO EUGENIO DA SILVA
7ª	ROMARIO TENORIO PEREIRA
8ª	JOSE RENNO MOREIRA
9ª	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA
10ª	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OST
11ª	MATHEUS COELHO DAVI
12ª	JOSE EUGENIO DA COSTA
13ª	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA

COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.



COOPERADO, VOCÊ SABIA?

Manter os dados cadastrais na CooperRita é muito importante!

Confira as atualizações que você deve manter sempre em dia.

Atualização da inscrição de "Produtor Rural Arrendatário" é muito importante, vamos orientar o que você deve fazer:

No término do contrato de arrendo, o cooperado deve procurar a Receita Estadual ou o Sindicato Rural para realizar as atualizações. Caso contrário, a inscrição do associado é cancelada pela própria receita.

Após atualizar os dados, o cooperado deverá comparecer na CooperRita e procurar o departamento de Conta Corrente e Associados e informar as atualizações que foram feitas.

Na dúvida, ligue (35) 3473-3502 ou envie um e-mail para: aline.ribeiro@cooperrita.com.br

PLANTÃO VETERINÁRIO

PLANTÃO VETERINÁRIO

MAIO 2022



CONTATOS VETERINÁRIOS

VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694

Douglas SRS: (35) 99126-6260

Paulo SRS: (35) 99982-0615 | (35) 99211-5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 99820-8377

José Augusto Medeiros - Careaçu: (35) 999981-3883

Marcelo - Careaçu: (35) 99922-8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 99907-6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 01, 14, 15, 24, 28, 29 de maio

Carlos Augusto: 07, 08, 21 e 22 de maio

CAREAÇU:

Lucas: 14 e 15 de maio
Neto: 01, 21 e 22 de maio
José Augusto: 07, 08, 28 e 29 de maio

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:

José Roberto Andrade Pereira: (35) 98861-0181
José Joaquim Ribeiro Mota: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS:

Diogo: (35) 99191-5307
Marcos Paulo: (35) 99901-4678

ATENDIMENTO:

DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 17H

COOPERADO, FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!



ENVIE UM E-MAIL COM O NOME, MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA MARKETING@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA (35) 3473-3500 OU 3525.

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MAIORES PRODUTORES DE LEITE MARÇO 2022

CLASS.	NOME
1	ESP MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRO
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA CUNHA E OUTRO
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	MARCOS RENNO MOREIRA
7	JOSE RENNO MOREIRA
8	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	DECIO COELHO COSTA
11	JOSE ALCIDES PAIVA RIBEIRO
12	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
13	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
14	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
15	JOAO CARLOS RIBEIRO
16	IRINEU FRANCISCO DA SILVA
17	ESP RENATO TELLES BARROSO
18	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
19	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO
20	NAIR DE AZEVEDO COSTA
21	JOSE HENRIQUE DA SILVA
22	JOAO PAULO DA COSTA
23	ANTONIO INACIO DA SILVA
24	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
25	EDSON SIQUEIRA RIBEIRO FILHO

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MARÇO 2022

CLASS.	NOME	CIDADE
1	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA
2	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
3	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
4	VALMIRIO FRANCISCO MARTINS DA SILVEIRA	CACHOEIRA DE MINAS
5	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
6	ADILSON FERNANDES DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
7	OSWALDO FRANCISCO DE PAULA	CARMO DE MINAS
8	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO
9	ROMARIO TENORIO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
10	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS
11	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA
12	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
13	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
14	JOSE DIMAS DA SILVA	JESUANIA
15	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
16	LUIZ GONZAGA VILLELA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
17	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS
18	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO
19	JOSE ANESIO DE BARROS	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
20	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS
21	MARCOS RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
22	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRA	CARMO DE MINAS
23	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL OSTA	CARMO DE MINAS
24	JOAO BAPTISTA MARTINS LOPES	CACHOEIRA DE MINAS
25	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS

MELHORES CBT - MARÇO 2022

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/mL
1	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3
2	FERNANDO VALBER DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3
3	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS	3
4	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	3
5	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	3,5
6	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	4
7	RODRIGO PADUAN MENDONCA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	4
8	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	4,24
9	ESP MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,5
10	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREACU	4,5
11	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,5
12	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	5
13	NAIR DE AZEVEDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	5
14	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	5
15	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	5

MELHORES PROTEÍNA - MARÇO 2022

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	TARCISIO JOSE NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,63
2	ALESSANDRO BRANDANI DA SILVA	PIRANGUINHO	3,63
3	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,6
4	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,6
5	EXPEDITO DOMINGOS DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,59
6	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREACU	3,59
7	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	3,58
8	MAURICIO GOULART VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,57
9	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,56
10	JOSE AIRES RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,53
11	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,53
12	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,52
13	ALEXANDRE LUDKE DE	SILVIANOPOLIS	3,51
14	ANTONIO MONSERRAT DE SOUZA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,51
15	ADELIO EUGENIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,51

MELHORES CCS - MARÇO 2022

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	53
2	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	78
3	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	79
4	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	88
5	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	93,5
6	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL OSTA	CARMO DE MINAS	99
7	ROMARIO TENORIO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	126
8	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	126,5
9	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE	131
10	JOSE MARIA CLARO	SILVIANOPOLIS	132
11	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	134
12	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	135
13	VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE	SANTA RITA DO SAPUCAI	136
14	MARIA VILELA DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI	141,5
15	FABIO SEBASTIAO VILLELA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	142

MELHORES GORDURA - MARÇO 2022

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,58
2	JOSE RAYMUNDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,56
3	SEBASTIAO CARVALHO PEREIRA E OUTRO	PIRANGUINHO	4,55
4	TARCISIO JOSE NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,5
5	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	4,4
6	MARCOS RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,25
7	NICELIO FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	4,24
8	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	4,22
9	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,2
10	ADILSON FERNANDES DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,2
11	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,18
12	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	4,17
13	GASSEN JEAN BOU KARIM E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,16
14	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	4,15
15	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,14

24 DE MAIO DIA NACIONAL DO CAFÉ

A melhor forma de comemorar
um dia especial é com um sabor
puro, marcante e sem igual!



CELEBRE COM OS CAFÉS COOPERRITA!
QUALIDADE CERTIFICADA COM O SELO ABIC.



COOPER®
RITA

Desde 1957